

Ordenações em Roma: “Diáconos da esperança”

No sábado, 22 de novembro, receberam a ordenação diaconal 18 membros do Opus Dei, provenientes de 12 países. A ordenação foi conferida por D. Stephen Lee Bun-Sang, bispo de Macau. A cerimónia teve lugar na Basílica de Santo Eugénio, em Roma.

26/11/2025

No sábado, 22 de novembro, 18 membros do Opus Dei foram ordenados diáconos por D. Stephen Lee Bun-Sang, bispo de Macau, na Basílica de Santo Eugénio, em Roma. Unamo-nos à oração e à ação de graças por estes novos diáconos.

D. Stephen Lee: “Como disse o papa Leão XIV, Jesus chama-vos, antes de mais nada, a ter uma experiência de amizade com Ele”

Na sua homilia, D. Lee referiu as palavras de Jesus “chamei-vos amigos” (Jo 15, 15), recordando aos novos diáconos que a amizade com Jesus “afetará todos os aspetos da vossa vida” e que “tudo deve ser tomado e transformado, como o grão de trigo no Evangelho”.

A seguir, o bispo consagrante recordou aos recém-ordenados que a Igreja, “nossa Mãe, confia-vos o poder de pregar a Palavra de Deus com autoridade, de distribuir o Corpo de Cristo na Sagrada Comunhão e de realizar obras de caridade em nome do próprio Senhor Jesus. Todos devemos ter presente, e recordar aos nossos irmãos e irmãs, o que nos ensina a liturgia de hoje: na bondade de Nosso Senhor, a misericórdia e a lei, estão entrelaçadas”.

Exortou-os a explicar na sua nova missão “as grandes verdades da nossa fé, esperança e amor, especialmente a esperança, de maneira positiva”, pois “este é um serviço de grande importância no mundo atual, porque há uma grande tendência nas almas mundanas – como escreveu São Josemaria – para esquecer a misericórdia, o amor e a esperança do Senhor”.

Citando Leão XIV, o bispo de Macau, lembrou que na amizade com Cristo “poderás converter-te num homem alegre e num sacerdote alegre, numa ‘ponte’, não num obstáculo, para aqueles que recorrem a ti para chegar a Cristo”.

Finalmente, felicitou os familiares e amigos dos novos diáconos, aproveitando a ocasião para pedir-lhes orações e ajuda para aqueles que iniciaram este caminho do sacerdócio.

Mons. Ocáriz: “Com a vossa proximidade e as vossas orações, fostes parte da Providência de Deus”

Ao concluir a cerimónia, Mons. Fernando Ocáriz, prelado do Opus Dei e ordinário dos novos diáconos, agradeceu ao bispo consagrante e felicitou os recém-ordenados e os seus familiares, aos quais animou a

continuar a rezar por eles: “Quero felicitar-vos e unir-me à alegria de toda a Igreja por esta ordenação diaconal. Agradecemos ao Senhor porque continua a enviar operários para a sua messe. Vós, diáconos, estais chamados a uma caridade pastoral especial”.

E continuou: “Agradeço aos pais, irmãos, familiares e amigos dos novos diáconos: com a vossa proximidade e as vossas orações, fostes parte da Providência de Deus para fazer possível a sua resposta ao chamamento do Senhor. Continuai a rezar por eles, acompanhando-os com o vosso afeto. Recordamos hoje, de modo especial, São Josemaria; pedimos-lhe a sua intercessão por todos os presentes e por todos os que se uniram a nós no dia de hoje”.

Os 18 novos diáconos são provenientes da Argentina, Brasil, Camarões, Chile, Colômbia, Espanha, Filipinas, Guatemala, Itália, Nigéria, Quênia e Venezuela, e são: José María Álvarez de Toledo Martín de Peralta, Joseph Michael Nicolas Arbilo, Tobechukwu Ugochukwu Attoh, Alfonso Carlos Aza Jácome, Pablo Bistué Muñoz, Alfonso Cabrera Salinas, Pedro José de León Chávez, Francisco de Paula Febres-Cordero Carrillo, Josimar Pereira Freitas, Juan Martín Gismondi, José Tomás Larraín Correa, Anthony Oluchukwu Momah, Peter Leonard Otieno Ndeda, Charles Ejike Ozoene, David Serrano Ariza, Federico Angelo Carlo Skodler, Víctor Torre de Silva Valera e Augustine Onyekachi Ufoegbune.

A Basílica de São Eugénio disponibiliza a retransmissão em streaming e o folheto com os textos da cerimónia.

Conheça alguns dos novos diáconos

Anthony Momah, nigeriano, tem 34 anos e, depois de estudar Química, dedicou-se à coordenação de programas no Instituto de Tecnologia Industrial (IIT), um projeto destinado à aquisição de competências técnicas por jovens que concluíram o ensino secundário. Colaborou em projetos de ONG orientados para a prestação de serviços sociais em comunidades rurais em desenvolvimento. Em 2019, iniciou os seus estudos teológicos. Afirma que, como diácono e mais tarde como sacerdote, o caminho que está a seguir “é uma vocação e uma grande responsabilidade, para transmitir Cristo ao povo de Deus”.

Josimar Pereira Freitas (Campos dos Goytacazes) é engenheiro civil.

Trabalhou numa das principais operadoras de energia elétrica do Brasil. Nessa época, descobriu a sua vocação ao Opus Dei como agregado. Nos últimos anos viveu em Pamplona e Roma, onde realizou estudos de Teologia e a preparação pessoal para receber o diaconado e, em maio de 2026, a ordenação sacerdotal. Refletindo, explica que o amor de Deus que deseja transmitir aos outros “é o mesmo amor que recebi na minha família e que vi continuar e fortalecer-se na minha família sobrenatural, a Obra”.

Juan Martín Gismondi, argentino de 40 anos, nasceu na localidade de Adrogué, na província de Buenos Aires. Foi diretor e coordenador de formação de uma residência universitária em Mendoza e em Córdoba, além de trabalhar como contabilista também em Buenos Aires. Em Roma realiza estudos de pós-graduação sobre a vocação do

empresário cristão. Afirma que, como futuro sacerdote, o entusiasmo “poder acompanhar espiritualmente muitas pessoas na sua relação com Jesus, ajudando-as a falar-Lhe na oração e a que possam encontrar o seu perdão e união nos sacramentos”.

José María Álvarez de Toledo, de Madrid, estudou Jornalismo e Administração de Empresas. Além de fazer estudos de Teologia, trabalhou como editor de conteúdos no *site* do Opus Dei. “Apaixona-me escrever e, sobretudo, contar histórias: como apresentar a luz do Evangelho aos jovens que gostam de séries como *Stranger Things*”, afirma.

Recentemente foi coautor de *Segura intemperie*, um livro que reúne relatos reais unidos por um mesmo fio condutor: a Providência. “Ao trabalhar nesta obra, compreendemos que Deus não atua em série: a cada pessoa reserva um

caminho próprio e, com paciência de artesão, transforma existências vazias em autênticas obras de arte”, conclui.

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/ordenacoes-diaconais-opus-dei-2025/> (19/01/2026)